Motor de Jogos e Arquitetura

Arquitetura por trás de uma game engine

Slides por:
Gustavo Ferreira Ceccon (gustavo.ceccon@usp.br)





Este material é uma criação do Time de Ensino de Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos (TEDJE) Filiado ao grupo de cultura e extensão Fellowship of the Game (FoG), vinculado ao ICMC - USP



Objetivos

- Conceitos básicos e as partes de um motor de jogos
 - Núcleo, Física, Gráfico, Áudio e Redes
- → Arquitetura de um jogos e seus objetos
 - Mundo e cena
 - Modelo herança e composição
- → Linguagens de programação e paradigmas
- → Núcleo da engine e jogo
 - Adicionar cenas e objetos e controle de fluxo



Objetivos

- → Game loop e o que tem dentro dele
 - Tipos de game loops
 - Interpolação e extrapolação
 - Métodos de integração: Euler, Verlet e RK4
 - Programação concorrente
- → Padrões de projeto
 - Estrutural e criacional
- → Formas de *input*



Índice

- 1. Introdução
- 2. Estrutura
- 3. Arquitetura
- 4. Jogo
- 5. Game Loop
- 6. Padrões de projeto
- 7. Input



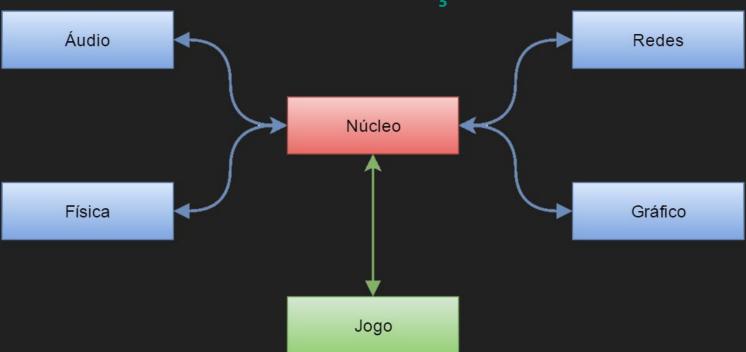


- → O que é um motor de jogos?
 - Estrutura fundamental
 - Módulos
- → Por que estudar?
 - Funcionamento do hardware e software



- → O que oferece?
 - Interface com o programador
 - Funções básicas
 - Estrutura básica
 - Exportação para múltiplas plataformas (geralmente)







Exemplo completo





- → Estrutura geral
 - ◆ Jogo
 - Cenas
 - Objetos
- → Modelo hierárquico (árvore)



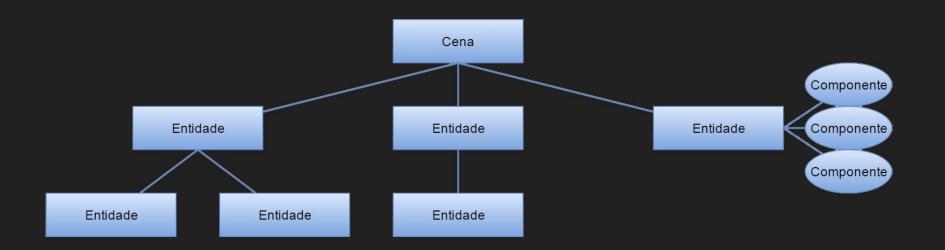
- → Jogo
 - ◆ Janela
 - Jogo em si
 - Editor
 - Engloba as cenas, podendo rodar uma ou mais ao mesmo tempo



- → Cena
 - ◆ Tela
 - Menu
 - Fase 0, 1, 2, ...
 - Engloba os objetos
 - Cuida do funcionamento geral dos objetos e da hierarquia da estrutura

- → Objeto
 - Atores ou objetos estáticos
 - Possuem *n* comportamentos
 - Objetos tem seu próprio comportamento e interagem com outros objetos usando a física ou referência à outras instância de objetos





- → Hierarquia em árvore
 - Transformações relativas e globais
 - Um (mal) exemplo: o Sol, a Terra e a Lua,



Exemplo Haze





- → Game objects (GO)
 - ♦ Todo o resto
 - Tem atributos, comportamentos, física, áudio, comunicam entre si etc.



- Programação imperativa
 - Simples, rápido, hardware-friendly (até certo ponto na história) etc.



- Programação orientada a objeto
 - Herança, polimorfismo, classes, simulação do mundo físico, abstração etc.

- Programação orientada a objeto
 - Bom para jogos
 - Instâncias representam estados de objetos
 - Reaproveitamento de código, herança e polimorfismo
 - Ruim pelos mesmos motivos
 - Jai



→ Herança vs. Composição



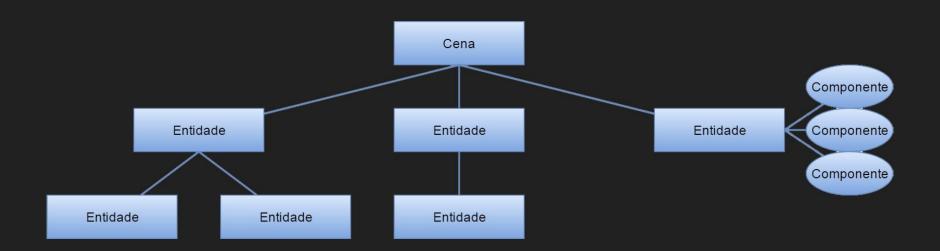
- → Herança
 - Pros: usa POO, é bem direto na implementação
 - Cons: difícil manutenção, não funciona bem com jogos, buble-up effect



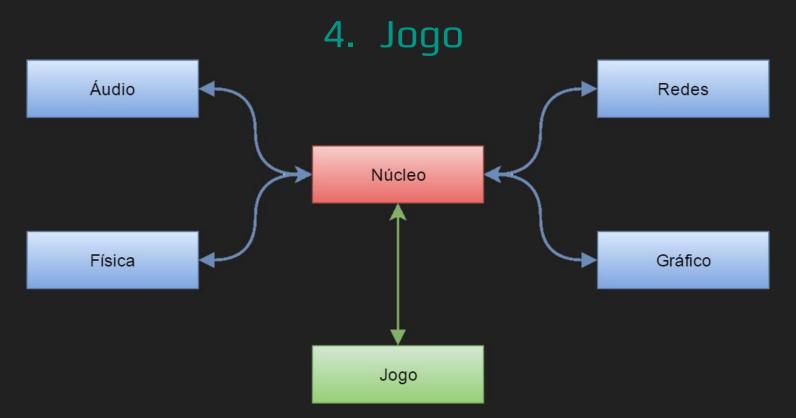
- → Composição
- → Pros: fácil manutenção, funcionalidade podem ser adcionadas em tempo de execução, flexível e robusto
- → Cons: difícil modelar classes pequenas, *overhead*, ruim para jogos de pequeno porte













- → Núcleo
 - ◆ *World* Mundo, jogo, janela, editor
 - Scene Cena, tela, fase, menu
 - Entity Entidade, classe, game object, player
 - Behaviour Comportamento, componente



- 1. Herdar um jogo
 - a. Definir parâmetros de plataforma, tela, entrada, saída, gráficos, áudios, física etc.
 - b. Adicionar ao jogo uma cena inicial
 - c. Adicionar fluxo de controle de cenas (opcional)



- 2. Herdar uma cena
 - a. Criar objetos dentro da cena
 - b. Definir a hierarquia dos objetos (árvore)
 - c. Ativar fluxo de controle (opcional)
 - d. Controlar o fluxo de cena (opcional)



- 3. Herdar uma entidade
 - a. Criar atributos e métodos para essa entidade
 - b. Adicionar comportamentos gerais
 - c. Definir propriedades dos comportamentos



- 4. Herdar um comportamento
 - a. Criar um comportamento específico para o objeto
 - b. Usar as funções de inicialização e game loop para criar a lógica / comportamento do objeto



→ Exemplo: Pong



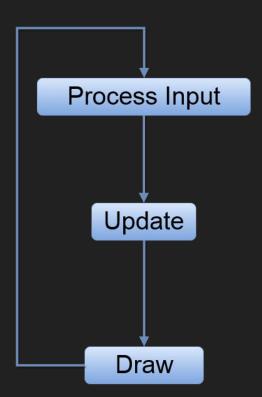
5. Game Loop



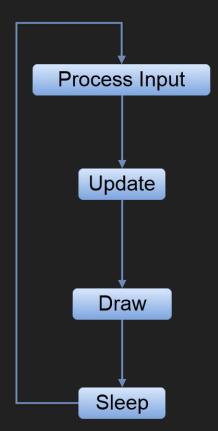
- → Básico do jogo
- Desde sempre presente em jogos
- Laço "infinito" que cuida do funcionamento do jogo
- → Roda métodos de integração



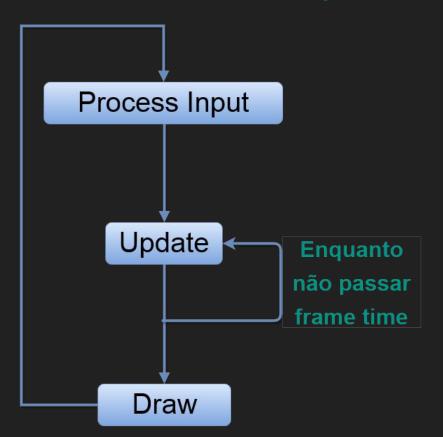
- → Tipos
 - Simples: CPU-dependent
 - Simples com dt: CPU-independent
 - Simples com dt fixo: CPU rápida simulando CPU-dependent
 - ◆ *Catch-up* simples: atualiza de acordo com o tempo de *render*
 - Catch-up com extrapolação: atualiza de acordo com o tempo de render e extrapola o restante













Exemplo Unity



- → Programação concorrente
 - CPUs atuais chegaram num limite de clock
 - CPUs com menos clock e com mais núcleos trabalhando em paralelo
 - O game loop como está não aproveita a arquitetura atual de processadores



- → Programação concorrente
 - CPU passa maior parte esperando a GPU e a placa de vídeo renderizar o mundo
 - Solução: separar os processos de render e de update
 - Já é feito assim



→ Por que não colocar tudo numa *thread* separada?



- → Problemas
 - Comunicação entre threads
 - ◆ Thread safety
 - Consumo de energia
 - ◆ Programação
 - Job control
 - Thread pool



- → Física
 - ◆ Simulação, colisão e resposta
- → Gráfico
 - ◆ GPU já faz isso
- → Matemática
 - Matriz, vetores e arrays



- → Inteligência artificial
 - Algoritmos optimizados em paralelo
- → Update
 - CUIDADO: ordem de execução e dependência de dados





- → Problemas comuns resolvidos
- → Não forçar um padrão sobre um problema
 - Ter conhecimento dos padrões
- → Geralmente voltados a problemas de POO
- Tipos: criação, estrutural, comportamental, concorrente



- → Padrões de projetos
 - Singleton (criação)
 - Observer (comportamental)
 - Flyweight (estrutural)
 - Prototype (criação)
 - Composite (estrutural) já foi visto!



- → Singletone
 - Exemplo: um game manager que contém informações sensíveis e que devem ser únicas. Ele controla coisas dentro de um jogo e múltiplas instâncias podem causar problemas



- → Solução
 - Deixar o construtor como privado
 - Criar uma função global/estática (acessível) que retorna a instância única
 - A instância pode ser criada sempre no início
 - A instância pode ser criada na primeira chamada
 - Lazy initialization (outro padrão!)



- → Observer
 - Exemplo: uma HUD precisa saber se o jogador perdeu o não para mostrar a tela de game over, porém não é uma boa ideia chamar uma função a partir do player



- → Solução
 - Criar um evento de callback na HUD
 - Adcionar um *listener* do script da HUD ao *observer* do game manager
 - Quando o jogador perder, o game manager ativa o observer / evento, chamando a função de callback



- → Flyweight
 - Exemplo: precisamos renderizar um conjunto de objetos iguais (árvores) com o mesmo modelo e em posições diferentes



- → Solução
 - Compartilhamos o mesmo objeto de modelo e textura para a árvore e criamos apenas objetos com a referência ao mesmo
 - Criamos novas instâncias apenas para a posição da árvore



- → Prototype
 - Exemplo: precisamos criar um spawner de monstros que tem o mesmo comportamento e atributos



- → Solução
 - Criamos um *prefab*, ou seja, um modelo do monstro
 - Criamos uma classe spawner que recria vários clones desse objeto
 - Shallow cloning
 - Deep cloning



- → Object-centric architecture
 - Instâncias de objetos => propriedades
- → Property-centric architecture
 - Propriedades => Instâncias de objetos





- → Como receber eventos?
 - Sistema operacional
 - ◆ Callbacks
 - Event polling



- → Callback
 - Implementação de funções especializadas em receber certos parâmetros
 - Tecla, mouse, controle
 - Adicionado referências a essas funções



Key input

If you wish to be notified when a physical key is pressed or released or when it repeats, set a key callback.

```
glfwSetKeyCallback(window, key_callback);
```

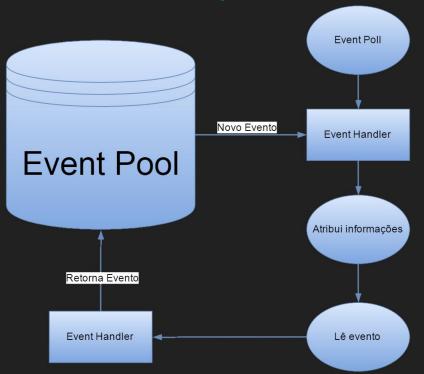
The callback function receives the **keyboard key**, platform-specific scancode, key action and **modifier bits**.

```
void key_callback(GLFWwindow* window, int key, int scancode, int action, int mods)
{
   if (key == GLFW_KEY_E && action == GLFW_PRESS)
        activate_airship();
}
```

- → Event Polling
 - Mensagens ou eventos
 - Armazenados temporariamente
 - Laço passa capturando todos os eventos



```
int main( int argc, char* args[] )
   if(!init())
       printf( "Failed to initialize!\n" );
   else
       bool quit = false;
       SDL_Event e;
       while ( !quit )
           while( SDL_PollEvent( &e ) != 0 )
               if( e.type == SDL QUIT )
                   quit = true;
           SDL UpdateWindowSurface( gWindow );
   close();
   return 0;
```





Dúvidas?



Referências



Referências

- [1] Jason Gregory-Game Engine Architecture-A K Peters (2009)
- [2] Game Coding Complete, Fourth Edition (2012) Mike McShaffry, David Graham
- [3] David H. Eberly 3D Game Engine Architecture Engineering Real-Time Applications with Wild Magic The Morgan Kaufmann Series in Interactive 3D Technology 2004
- [4] http://gameprogrammingpatterns.com/
- [5] http://gafferongames.com/
- [6] http://docs.unity3d.com/Manual/index.html
- [7] http://cowboyprogramming.com/2007/01/05/evolve-your-heirachy/
- [8] https://en.wikipedia.org/wiki/Software_design_pattern
- [9] https://www.youtube.com/user/BSVino/videos
- [10] https://www.youtube.com/user/thebennybox/videos
- [11] https://www.youtube.com/user/GameEngineArchitects/videos
- [12] https://www.youtube.com/user/Cercopithecan/videos
- [13] http://www.glfw.org/docs/latest/input_guide.html
- [14] http://lazyfoo.net/tutorials/SDL/index.php
- [15]
- [16]
- [17]

